

Moncorvo Filho

A GRIPPE

...

Posto de Soccorros
da
ASSISTENCIA A' INFANCIA

Relatorio apresentado ao
Exmo. Snr. Ministro do Interior
em
28 de Dezembro de 1918

Offic. Grap. do O SOCIAL -- Rua Lavradio, 60

RIO DE JANEIRO

1919

A GRIPPE

Pôsto de Soccórros da "Assistencia á Infancia" durante a epidemia de 1918

Relatorio apresentado pelo Dr. Moncorvo Filho, director do Instituto

Exm. Sr. Ministro do Interior:

Em se tratando de uma instituição subvencionada pelo Estado, sob a fiscalização desse Ministério, julgo-me no dever de fazer chegar ás mãos de V. Exa. o presente relatório circunstanciado do que occorreu no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, por occasião da epidemia de grippe, cognominada *hispanhola*, que assolou, com a maior violencia esta Capital, no curso dos mezes de Setembro a Novembro do corrente anno.

Rapido historico da creção e da manutençaõ do Pôsto

Como sempre tem acontecido com a influenza, desde o anno de 1173, segundo Hirsch da primeira epidemia que invadiu o mundo, tornou-se evidente não poupar o máo paiz algum, nenhuma latitude, clima, nem estação preferencial.

Tal qual succedeu, ainda desta feita, com a grippe que, depois da sua marcha dizimadora pelo Velho Continente, veio subitamente operar a sua devastação em nosso meio, conduzindo-nos á dias amargurados e fazendo nos assis-

tir a scenas de pungente dôr como jámais se pudéra prever ou imaginar.

Com o seu caracter grandemente disseminador, como querendo tragar a população inteira, ella desde o meado do mez de Setembro, fazendo surdamente seus estragos, emprestando á constituição medica de nossa Capital uma impressão de temor, collocando os clinicos na previsão de que algo de anormal e grave entre nós se iria passar.

Surgiam os casos aqui e acolá, os facultativos começavam a ter augmentado o seu contingente de doentes, o obituario crescia e com inervel rapidez não tardou o mal a generalisar-se.

De facto, de 12 á 16 de Outubro já o devastador mórbo havia revelado, a par da sua intensidade, da sua gravidade extrema, o que se poderia esperar da sua progressão no seio de uma população, como a nossa, infelizmente não abroquelada pela protecção de um bem organizado apparellamento sanitario.

Os servicos nosocomiaes mostravam a plethora intensa de acomettidos de grippe e já havia esta, como que procurando estigmatisar a humanidade, atacado os medicos em numero copioso, tornando de mais em mais difficil o seu combate.

Dessa dolorosa emergencia não escapou o Instituto de Protecção e Assisténcia á Infancia que, no lapso de tempo alludido, viu os seus servicos clinicos repletos e quasi todos os profissionais cahindo, um a um, affectados, e alguns bem graves, do temido mórbo.

Cresciam de muito então as difficuldades com que a Administração do Estabelecimento procurava como sempre acudir com zelo e proficiencia os que della se soccorriam, quando em 16 de Outubro, me vi deante de uma alarmante situação, de cores tão negras que me sinto incapaz de narrar, tão tremendo foi esse momento!

Soavam 11 horas da manhã e uma onda humana invadia o predio de nossa séde, comprimindo-se para entrar e agasalhar-se em todas as salas de nosso ambito.

Eram individuos de todas as classes, sexos, cores e edades, carregados uns, outros que entravam a cambalear e outros enfim encontrados já a expirar na via publica...

Eu era então o unico medico presente porque os demais profissionais scientificos se achavam impossibilitados de comparecer, a maioria já enfermos.

Para mais assombrar a dolorosa situação, a excepção

de dois dos 20 funcionarios do Instituto, até mesmo os serventes, adoeceram, privando-me de auxilios imprescindiveis em occasiao de tanta angustia.

Com a presença de espirito que o caso exigia, procurei com rapidez dispor o plano a seguir em face de tao dura eventualidade, iniciando logo a divisão do trabalho, dentro de poucos minutos, com o escasso pessoal de que dispunha, utilizando-me de algumas pessoas do povo, transformando as installações communs do Instituto em um "Pôsto de Soccorros", enchendo as maiores salas de mezas e feitos para a collocação dos doentes e montando immediatamente um laboratorio pharmaceutico na sala da Secretaria, sob a direcção do Sr. Demetrio Giovaninetti.

Apesar da deficiencia quasi absoluta de recursos, a boa vontade, a enorme actividade desenvolvida e o desejo ardente de servir á toda aquella gente que ardia em febre, delirando uns, a cahirem outros feridos pelo collapsio, a succumbirem ainda outros sob o jugo de modalidades as mais graves e bizarras da terrível doença, suppriram muitas das nossas insufficiencias e, passados os primeiros momentos de intensa turbacão do animo que aquelle dantesco espectaculo em mim gerou, conseguia em organisados todos os servicos, embora sobrecarregado com trabalho superior ás minhas forças ante a multidão que se agglomerava em todos os recantos da nossa instituição.

Foi esse o primeiro "Pôsto de Soccorros" por occasião da epidemia de grippe installado na Capital da Republica, e especialmente para combatela.

Só em 20 de Outubro foi inaugurado o Hospital Deodoro e em seguida os demais hospitaes e postos da cidade.

Augmentando cada vez mais o numero de doentes, tanto adultos, como crianças, que em desolador estado, apresentando-se o mal sempre de crescente gravidade, acoorriam ao Instituto dia e noite, em 19 de Outubro sentindo desfallecerem-me as forças e encarando os lugubres quadros que se deparavam, certamente não tardando a conduzir nos á uma situação insolvel, já havendo por outro lado esgotado os recursos de minha bolsa particular com que procurára acudir ás grandes despezas necessarias com a acquisição de material, de drogas e outras, julguei-me na necessidade de implorar os bons officios do Governo, a quem compete ir ao encontro da população em casos de calamidades sociaes da ordem dessa.

N'um impeto de desespero, ante tão amargurados mo-

mentos, foi assim que dirigi ao Exmo. Sr. Presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Respondendo ao programma benemerito social Instituto Assistencia Infancia Rio que fundei e dirigi dezoove annos, estabeleci Posto permanente soccorro grippados, sem distincção sexo nem cidade. Até este momento cerca mil soccorridos, estabelecimento repleto, eu dia e noite quasi só, collegas e funcionarios docentes, remedios profusão adquiridos quasi esgotados. Recursos pecuniarios instituição pobre, exiguissimos. Imploro V. Ex. concurso Governo sentindo remessa pessoal tecnico e subalterno e recursos pecuniarios para que não tenha fechar portas Instituto tão relevantes servicos está prestando. Grato nome população. Respeitosamente. Moncorvo Filho".

Recibi nesse mesmo dia pelo telephone, por intermedio do Sr. Dr. Raul Sa, seu Secretario, um recado do Exm. Sr. Dr. Wenceslau Braz, Presidente da Republica, que, agradecendo-me em nome da Nação o servico relevante que estava a população prestando, me autorizou a adquirir por conta do Governo tudo quanto carecesse o Posto e a contractar o pessoal necessario (medicos, enfermeiros, etc.) e adiantando haver dado ordem para que fosse enviado o auxilio de 5 contos de réis que effectivamente no mesmo dia 19 de Outubro foi entregue a Thesouraria do Instituto, sendo a 22 do mesmo mez recibida mais a importancia de cinco contos, perfazendo, pois, o total de dez contos de réis.

Em 20 de Outubro recibia eu de S. Ex. o Sr. Presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Respondendo vosso telegramma de 19, cabe-me informar que attendi promptamente á vossa justa reclamação mandando que vos fossem fornecidos os recursos de que careceis. Cordiais saudações. W. Braz".

Em tanto encorajado com o concurso dessa autorisação, cubóra augmentassem a cada passo as angustias da negra situação em que me via ante espectaculos sobrenódo desoladores, pondo em pratica varias medidas que se impunham, contractei medicos, academicos, enfermeiras, pharmaceuticos e todo o pessoal imprescindível e adquirindo o material clinico e pharmaceutico indispensavel, pude melhor organizar o servico, dahi em diante até terminar a amargurada phase do fastigio epidemico, jámais sentindo-se na execução dos trabalhos do Posto, deve-se confessal-o, a mais pequena falha.

Todo o pessoal com inequalavel solicitude prestava o seu concurso com ardor, chegando até ao sacrificio.

Citarei propositalmente nomes porque foram de tal ordem os servicos que precisam ficar elles registados nas paginas deste Relatório.

Os meus collegas, alguns dos quaes acudiam aos consulentes ardendo em febre, comballidos pela doença, procurando fazer lhes nascer as forças á custa de reiteradas injeções de oleo camphorado, foram de uma dedicacão além de qualquer encomio e é com orgulho e summo prazer que posso citar os aqui, guardando a ordem nominal dos que maiores titulos de benemerencia conquistaram nessa campanha contra a dor e a morte.

Foram elles os Drs.: Maurity Santos, Octavio de Barros, Doutorando Emygdio de Meira Leite, Dr. Sylvio e Silva, Doutorando Manoel Peregrino da Silva, Drs. Orlando Góes, Francisco Gomes Pinto, Carneiro Leão, Eduardo Melles, Jader de Azevedo, Sylvio Rego e Mario Pereira de Souza.

Alguns destes facultativos mal tiravam ao dia tempo para as refeições ou para algumas horas do somno.

A Pharmacia que funcionava dia e noite consagrada ao aviaamento de milhares de formulas que a todos, sem distincção, eram distribuidas segundo a indicacão medica, teve o seu pessoal constituido pelos Srs: Demetrio Giovannetto, Chefe, Alvaro Nogueira e Otto Bier, Sub-Chefes; Auxiliares: Dr. Roberto Paes, Dr. Renovato Meira, D. Carlota do Bem, Dra. Lincolma de Tracema Gomes, Dra. Olga de Tracema Gomes e D. Maria Amalia Portes.

O nome desta ultima Senhorita merece aqui especial destaque pois, em 20 de Outubro, quando mais intensa era a epidemia, offerrecu-se para auxiliar desinteressadamente os nossos trabalhos e entao, com a maior dedicacão, jámais abandonou o Posto sinão quando os seus valiosos servicos não se tornavam mais necessarios.

Auxiliaram sobremaneira o movimento do Posto as *Enfermeiras de Cruz Verde* (da Assistencia á Infancia) DD: Joanna Silva, Adozinda Corrêa Maia, Carlota Gomes, Zilda Silva, Eugenia de Andrade e Maria do Carmo Pereira e as auxiliares DD: Helena Jobim Lemmert, Leonor Lemmert e Helena Costa, da mesma maneira que os academicos João Baptista da Silva Santos, Carlos Alberto do Espirito Santo Filho e os empregados do Instituto Srs. Oscar Medeiros e Washington Rodrigues, mais tarde tambem

os Srs. Orosimbo de Andrade, Edgard Araujo, Leopoldina de Andrade, Isaac Rosa, João de Oliveira, Olympia Rosa Soares, Odaiza Pinto Soares e Julieta Carneiro.

Também trabalharam no Posto os Srs. Murillo Lavrador, Colombo Costa, Marcello Moncorvo, Manoel Ferreira e Fúncio Carneiro.

Para a regularidade mais perfeita dos trabalhos, creei no proprio estabelecimento uma seção de distribuição de generos alimentícios que occupava o local da "Gotta de Leite" e outras dependências proximas, prestando-se a dirigila com solicitude e zelo inegualaveis o benemerito Membro da Directoria do Instituto Sr. Frederico Ferreira Lima, tendo por incuaveis auxiliares os Drs. Arthur Cintra e Raul Guedes e as Exmas. Suras, DD. Brazilina Guedes e Cecilia Mendes, dignas Damas da Assistência á Infancia.

Nessa seção fazia-se a farta distribuição de pão, farinhas alimenticias, cereaes diversos, leite fresco, leite condensado e farinhas lacteas, gallinhas, etc.

A administração do Instituto distribuia nos casos neccarios esmolas em moeda corrente, subsidiando varias familias indigentes para custeio dos enterros.

O soccorro na via publica e nos domicilios

Diante da premente necessidade de attender, pela extensão da epidemia e a rapidez da população, entendi dever organizar um serviço de ambulancias, munidas de pessoal competente, material e alimentos e mandal-as aos pontos de devastação em que dominavam a miseria e o luto em toda a sua plenitude.

Assim em cinco ou seis automoveis eu e os meus distinctos e infantigaveis collegas Drs. Maurity Santos, Sylvio e Silva, Octavio de Barros, Emygdio de Meira Leite e Manoel Peregrino da Silva, diariamente sahiamos acompanhados de enfermeiras, academicos e do pessoal subalterno, dirigindo-nos para os suburbios ou para os morros da cidade, attendendo outrossim a todos os chamados em domicilio em toda a área tanto urbana, como suburbana e rural desta Capital.

Foram assim soccórridos, ao lado dos encontrados na via publica, muitos conduzidos por nós ao Posto, 2.225 in-

dividuos, tendo nós fornecido, a todos, remedios, alimentos e auxilios em dinheiro.

Entre os serviços prestados por essas caravanas do Bem devem ser salientados os que fizemos no Morro do Salgueiro, onde foram soccórridos cerca de 500 doentes, no Morro do Cruz no Andarahy, no Morro do Telegrapho na Estação da Mangueira, no Engenho de Dentro, no Encantado, em Cascadura, no Porto de Maria Angu', na Olaria, na Penha, em Ramos e outros.

A estatística

Pelo movimento do Posto da "Assistencia á Infancia", segundo os dados até hoje publicados, o mais concorrido por occasião do surto epidémico, verifica-se que, de 16 de Outubro á 6 de Novembro de 1918, foram soccórridos:

Adultos	2.669	
Crianças	5.662	8.241
Doentes soccórridos em do domicilio e na via publica		2.225
Adultos e crianças		10.456

Em nosso estabelecimento, pois, aberto ao publico, enquanto o numero de crianças foi de 5.662, o dos adultos elevou-se apenas a 2.669. A mesma correlação foi verificada entre os doentes soccórridos em domicilio e na via publica.

Si é certo que o mal muito poucou os maiores de 40 annos, estes sendo acommettidos evoluendo a doença com feição benigna, como pode observar, não se pode deixar de reconhecer que, a despeito das asseverações da Hutinel, Darré, Cadet de Cassicourt, Comby, Netter e outros pretendendo seja rara a grippe na infancia e segundo alguns até quasi excepcional em idade abaixo de um anno, se deve e bem da verdade resaltar que, pelo menos no decórrer dos tenebrosos dias da nossa epidemia, elevada se revelou a cifra de doentinhos da primeira idade e ate recém-nascidos. A lenda da immuidade da infancia não procede pois.

O mal não poucou nem raças, nem sexos, nem edades, a excepção dos maiores de 40 annos.

Aliás Henri Gillet, em seu excellente capitulo do

"Tratado de Molestias da Infancia", de Grancher e Comby, já mostrara as grandes devastações que a grippe entre as creanças houvera feito em alguns surtos epidêmicos na Europa como os de 1411, 1421, 1427, 1888, 1890, 1892, 1893 e 1900. Em certas epidemias mesmo, conforme assignalaram Flössinger, Perronet e Breton, notou-se uma grande predominância pelas creanças e até de tenra idade. Gillet, Fery, J. Para e Kanellis viram a influenza atacar creanças abaixo dos 6 mezes, o ultimo desses autores chegando a observar a predilecção do mal pelos pequeninos dessa idade.

Valendo a pena conhecer-se a estatística detalhada do Posto da "Assistencia à Infancia" em relação as edades, constitui um grupo de 1739 creanças em que, com precisão, pude registar dados para observação. Ella:

Menores de um mez (de			
5 a 22 dias)	7		
De um mez	10		
" 2 mezes	15		
" 3 "	29		
" 4 "	19		
" 5 "	31		
" 6 "	29		
" 7 "	19		
" 8 "	20		
" 9 "	21		
" 10 "	24		
" 11 "	22	246	
" 1 anno	246	246	492
" 2 annos	317		
" 3 "	81		
" 4 "	130		
" 5 "	111		
" 6 "	106		
" 7 "	71		
" 8 "	97		
" 9 "	59		
" 10 "	78		
" 11 "	57		
" 12 "	49		
" 13 "	45		
" 14 "	43		
		1247	
	1739	1739	

Como se vê, d'entre as 1739 creanças desta estatística, 492 (ou sejam approximadamente 28%) pertenciam ao primeiro anno e encontrando-se até recém-nascidos de 5 a 22 dias; o maximo foi attingido aos dois annos, decrescendo progressivamente dos quatro annos em diante, em que o algarismo foi de 130, até a idade de 14 annos concorrendo com a cifra de 43 creanças grippadas.

Em relação aos adultos é interessante o que revelou a estatística do Posto:

Sobre 2669 adultos de ambos os sexos soccorridos, eram maiores de 40 annos apenas 252, quer dizer 9,6%.

Eram elles das seguintes edades:

De 40 a 50 annos	183
" 51 a 60 "	45
" 61 a 70 "	22
" 71 a 80 "	2
Somma	252

Estes dados comprovam a minha asserção de que, pelo menos na ultima epidemia de grippe, os maiores de 40 annos foram muito poupados relativamente ás creanças e principalmente nos individuos dos 20 aos 30 annos.

A doença, suas formas clinicas e complicações

A natureza deste relatório não comporta, a esse proposito, mais do que uma synthese da minha observação ao lado da dos collegas que me acompanharam nesse transe doloroso em que nos achámos.

Sem me cingir absolutamente a orientação dos tratadistas e procurando com sinceridade emitir o meu juizo desprezencioso sobre o que observei e pude registar, acho que a grippe, na ultima epidemia, assumiu fórmas, desde a mais benigna, frequente nas creanças de caracter frustro muitas vezes, até a da mais intensa gravidade, lembrando o quadro dos grandes processos morbidos, espectaculosos, deixando aturdido o clinico mais experimentado.

Desprezando a classificação classica baseada no aspecto da evolução do mal — a *forma benigna*, a *de media*

intensidade e a grave. — melhor parece dever-se considerar, como em seguida faço, as diferentes modalidades porque o morbo se apresentou, agrupando-as pelo numero extraordinario de casos revelando os mesmos quadros clinicos.

Dessa sorte razoavel sera considerar quatro as formas da grippe que acaba de assolar o Brazil: a *nervosa*, a *pulmonar*, a *hemorrhagica* e a *exanthematica*.

Forma nervosa — Sem querer penetrar na discussao da questao da pathogenia do mal, pois que a bacteriologia, sob tal ponto de vista, em todas as epidemias no mundo observadas tem vivido incerta e dando lugar as mais descontrahidas opinioes, e mister salientar a extrema virulencia com que se mostrou o germe especifico da doenca e da quellas que tao frequentemente a acompanhavam, acarretando ate gravissimas complicacoes.

Sem duvida a forma nervosa foi a mais communmente observada; accommetimento subito, congestio facial, cephalalgia, dores generalisadas, asthenia profunda, vomitos, febre alta, etc.

Taes phenomenos podendo durar de 2 a 5 dias, nao raro eram agravados por complicacoes as mais serias. Tive enesejo de apreciar casos, em nao pequeno numero, de collapsio e de perturbacoes nervosas, vindo ate os doentes a fallecerem de meningite ou de encephalite.

Vi a par destes, casos que se poderiam talvez enquadrar na forma apyretica de Filatow e outros de forma ephemera.

Forma pulmonar — Assaz frequente. Iniciando-se pelo coryza, tosse secca e phenomenos geraes: febre, depressao, accommetimento do pneumo-gastriico, dyspnea, etc., nao tardando a desenharse nitidamente sob a forma de ruidosa bronchite, extensa e acompanhada de abundante expectoracao.

Nos adultos a invasao pneumonica, com todo o seu cortejo de symptomas, na ultima epidemia foi de observacao vulgar. A broncho-pneumonia, mais rara em idade superior a puberdade, e a bronchite capillar atacaram de preferencia a infancia.

Foram assaz frequentes as anginas, as rhinites, as tracheo-laryngites e outras, sendo-me dado observar complicacoes as mais serias para as quaes e de utilidade chamar a attencao.

Casos de grippe vi em grande numero em creancas portadoras de coqueluche, asthma e adenopathia-tracheo-

bronchica, emprestando ao quadro morbido, o aspecto da maior gravidade.

Entre os doentinhos grippentos tratados no "Posto da Assistencia a Infancia" dois achavam-se affectados de angina diptherica comprovada pela bacteriologia.

O que sobremodo impressionou aos medicos os mais experimentados na clinica foi o numero algo exagerado de accommetidos de pleuriz, com ou sem derrame, observados no curso da ultima epidemia. Entre as creancas e ate de tenra idade nao raros casos cahiram sob a minha inspecao e ate alguns de pleuriz purulento.

Forma hemorrhagica — que se poderia talvez cognominar ataxo-adynamica pela phenomenologia que revelava, foi observada muitas e reiteradas vezes. Afora os casos de simples epistaxis, ate certo ponto communs na grippe, outros houve em que, a par da maxima gravidade, lembrando as grandes infeccoes como a febre amarella ou a peste, observaram-se hemorrhagias labiaes ou gengivaes, hemoptyses, a purpura, a hematemese, enterorrhagias e menorrhagias copiosas, zombando muitas vezes da mais acertada medicao.

A adynamia era phenomeno commum e conveny que seja chamada a attencao para o nao pequeno numero de casos em que o devastador morbo, pelas suas toxinas algogenicas, arrastou os doentes, tanto adultos como creancas, ao estado de hypothermia, baixando a temperatura, ao lado de precarissimo estado geral, a 35° e mesmo 31° e meio como me foi dado verificar. Clemente Ferreira ja houvêra chamado a attencao para esse facto tambem de sua observacao na epidemia que grassara entre nós em 1895.

Forma exanthematica — Foi tambem observada, revestindo ate aspectos os mais diversos, desde o simples erythema ate a erupcao de caracter intenso simulando a roscola, o sarampo ou a escarlatina.

No curso da convalescencia da grippe com frequencia se verificaram o erythema, a cezema, a furunculose, e outras dermatoses.

E' preciso quando se trata da grippe, nao se queira vel a sempre com o seu *cahel* especial, com os caracteristicos, enfim, das formas descriptas. Quem esteve em face da calamidade foi preciso reconhecer que a temida doenca

em um sem numero de casos não evolvia com uma marcha unívoca nem regular, maxime na infancia, o que bem exalta a verdade das palavras do grande Henri Huchard "une maladie à méprises, à surprises et à réprises."

Complicações e consequências

Além das citadas no correr da succinta descripção que venho fazendo das formas clinicas da doença, não será demais salientar algumas complicações da maior gravidade com que se viu assediada a nossa população tão impiedosamente acometida pela grippe *hispanhola*.

Embora a opinião de alguns clinicos de que entre nós se verificou com relativa frequencia, na ultima epidemia, a localisação gastro-intestinal da doença, a ponto de chegar-se a querer considerá-la uma forma clinica autochtone — a "grippe intestinal" —, coadunando-se a minha observação com o juizo dos melhores autores, penso não proceder tal modo de considerar.

De facto, a não serem leves perturbações do apparelho digestivo que acompanham quaesquer infecções, de raros casos de enterite, de colite ou entero-colite dysenteriforme em que predominava sempre o cortejo de qualquer das formas por mim admittidas, os symptoms graves para o lado do apparelho gastro intestinal, via de regra, não dominavam o quadro clinico.

Este modo de ver confirma os muito bem orientados trabalhos de anatomia pathologica de Jürgens, Weichselbaum, e outros, secundados pela opinião do sabio Professor Netter.

Alguns casos de *angina pectoris* tive occasião de observar em adultos de ambos os sexos.

Otitis seguidas de otorrhica foram de frequencia notavel.

Entre as perturbações para o lado do systema nervoso, grande foi a variedade observada, desde as neuralgias ou o mais simples delirio até o coma, a meningite, a encephalite, as psychoses, a debilidade mental e até as paralytias.

As nephritis mais raramente se assignalaram, da mesma maneira que o rheumatismo localisado.

Tive a oportunidade de poder verificar em varios doentes a osteite do maxillar, nada menos de seis actualmante ainda em tratamento no Serviço Cirurgia do Dispensario

Moncorvo a cargo do Dr. Sylvio Rego, e bem assim um caso de osteomyelite das tibias consecutiva a grippe e que observei em uma menina de 5 annos.

Cahiram sob a minha inspecção dois doentes de nôma no curso do mal epidemico, um delles sendo simultaneamente portador de um pleuriz purulento.

Como um facto curioso deve ser citado o de um doentinho de 9 annos socorrido pelo Dr. Maurity Santos e que, acometido de influenza, teve uma gravissima peritonite.

Alóra todos esses casos, como foi de observação vulgar, a doença epidemica sacrificou numerozo grupo de tuberculosos latentes, em muito outros individuos até então aparentemente sãos abrindo-lhes a porta para a invasão de virulento bacillo de Koch.

O tratamento da grippe epidemica

Ponto sobremodo discutido entre nós, como o tem succedido tambem por toda a parte, quer no Velho quer no Novo Continente, por occasião dos grandes surtos epidemicos da grippe, não pretendo aqui disscertar sobre tão delicado assumpto, mas somente alludir, no curto espaço do succinto relatorio que é este, á orientação que tive de dar a minha acção sob tal ponto de vista, ante a difficil situação que se me deparou em 16 de Outubro do corrente anno.

Tendo em conta ser a influenza uma doença profetiforme, de caracter intensivo, com frequencia agravada por accidentes espectaculosos exigindo prompta e energica intervenção, muito logico é comprehender a razão pela qual a maioria dos mais provetos tratadistas proclamaram a therapeutica symptomatica, desdenhando de uma medicação especifica.

Eu e os meus abnegados collegas do Posto da "Assistencia á Infancia", embora não nos querendo affastar de tal modo do proceder, sentimo nos, toda a gente pôde bem imaginar, em emergencia difficilima, de um lado, pela sua pensao quasi completa do trabalho nas pharmacias e drogarias desta Capital e, de outro, pela grande falta existente no mercado, dos principaes medicamentos aconselhados ao caso.

Preciso tornou-se então uma providencia presta e effcaz, com certa uniformidade de vistas, o que me levou a es-

tabelecer a therapeutica basica constituída pela quimica associada ao alcoolato de canella (5 grs. da essencia de Canella de Ceylaõ dissolvida em q. s. de alcool absoluto para 100 c. c.), procurando ministrar aos doentes todos os demais recursos que os casos de momento exigiam: inalações de oxygenio, menthol ou gomenol, revulsos pela tintura de iodo, pela mostarda, pelas ventosas sarja-las e em casos extremos ate pelo vesicatorio, emprego de antithermicos (antipyrina, phenacetina, aspirina, salicylato de sodio, acetato de ammonia, envoltorios e banhos frios ou quentes etc.), de antica tarthacos (thioeol, benzoato de sodio e de ammonia, terpina, etc.), da lipica, de tonicos como: injecções de oleo camphorado, cafeina, esparteina ou soro physiologico e de hemostaticos (antipyrina, asaprol, ergotina, hemetina e chloroto de calcio).

Como purgativo, além do calomelanos, tiveram a melhor applicação os salinos.

Si não foram praticados os methodos de Bacelli, o da autohemotherapy, dos abcessos de fixação, o da vacinação Jenneriana ou o soro de cavallo, por alguns proclamados na epoca epidemica, tanto quanto possivel se ensaiou o tratamento pelos collôidacs de ouro, de enxofre, e o electrolgal, a ionase e outros.

O methodo therapeutico a que a situação em tão tremendo transe conduziu, teve de ficar circumscripta á applicação, antes de mais, de um purgativo salino (sulphato de magnesias ou de sodio), seguido de uso da quimica associada ao alcoolato de canella com assucar, de 3 em 3 horas, para os adultos, e, guardada a mesma posologia mas constituindo uma poção em que cada colher de chá daquelle soluto continha 10 centigramas, de um sal de quimica, para ser administrado ás creanças, ás colheres de chá, de 2, de 3 ou de 4 em 4 horas.

De um modo geral pôde-se affirmar que mais de 10 mil doentes de todas as edades e ambos os sexos foram assim tratados, usando quasi sem excepção da canella e da quimica, com o mais benefico resultado, ficando provados os bons effectos da canella como tonico e abortivo da grippe, sem que jamais fôsse, por outro lado, a mim ou aos meus collegas, dado observar qualquer accidente.

Deve-se no entanto salientar que o alcoolato de ca-

nella foi sempre sob o maior escrupulo preparado na Pharmacia então installada no Instituto.

Que o methodo therapeutico por mim estatuido foi de efficacia inconcussa, ahi estão para affirmar-o, além dos eloquentes dados da estatistica mortuaria (9 por mil), a opinião dos meus auxiliares, distinctos observadores e que, desde o inicio da epidemia, tiveram commigo occasião de poder apreciar detidamente os resultados maravilhosos de methodo.

Ainda não iam em meio os trabalhos do Pôsto e a fama adquirida pela tão simples therapeutica echôara de tal modo que até dos Estados me solicitavam, com avidéz, frascos do alcoolato de canella que empregavamos, o que sempre com boa vontade attendi, fazendo grandes remessas para Minas, Espirito Santo, Estado do Rio e São Paulo, a pedido de pessoas altamente collocadas inclusive Senadores e Deputados.

A mortalidade verificada

Por motivos que escapam ao conhecimento da nossa população, até hoje com precisão não é sabido o numero total dos obitos da influenza *hespanhola* occorridos nesta cidade, desde o inicio da epidemia, em Setembro, até o meado do mez de Novembro em que teve o seu declinio animador. O que, porém ficou patente, o que profundamente abalou o moral do nosso povo, e com razão, foi o excessivo numero dos que succubiram pela miseria, pela fome e pela falta de soccôrro medico e pharmaceutico.

Quem escreve estas linhas e todos quantos o ajudaram na espinhosa e exhaustiva missão a que se propuseram na execução dos Serviços do Pôsto da "Assitencia á Infancia" já na sua séde, já nas turguiros da pobreza aglomerada nos suburbios, môrros e outras zonas esquecidas onde dorme o infortunio, a privação, o abandono e a ignorancia, tiveram a dolorôsa oportunidade de sentir todo o horror de scenas verdadeiramente dantescas, macabras, pela sua hediondez e de descripção impossivel.

Aqui eram mãe, pae, filhos e parentes, n'um confinado ambiente de insufficiente cubagem, ardendo em febre, pneumonicos, delirando ou cômatosos; alli era uma pobre creancinha, ou duas ou tres, sobre o sólo de terra

humida, ao abandono, uma ou outra nos estertores da agonia; acolla era uma familia inteira de nove pessoas encontrada morta a mingua de qualquer recurso, em attitudes apavorantes, sentadas umas, outras encostadas a parede, outras ainda estendidas sobre o solo, encafurnadas todas em uma palhoça constituida por um telheiro de latas enferrujadas!...

Impossivel a descripção dos negros quadros que eu e os meus prestimosos collaboradores presenciámos no meio de tantos gemidos, tantas dôres e tantas lagrimas que talvez fôsem muito minoradas si o mal tivesse encontrado o nosso meio em situação differente da que infelizmente defrontou.

E tenho tanto mais razão de assim imaginar quanto a estatistica que podemos apresentar bem alto fala em prôl do valor dos cuidados dedicados e proficientemente consagrados, em particular, da energia e do criterio da applicação therapeutica.

De facto, tendo o Pôsto da "Assistencia á Infancia" podido amparar de 16 de Outubro a 3 de Novembro 10.156 individuos (adultos e creanças de ambos os sexos) só falleceram 17, o que fornece um dizimo global de 9 por mil, coefficiente minimo em relação a lethaldade geral observada.

Tendo-se em conta que não pequeno numero desses obitos se referem a individuos aos quaes o nosso socôrro chegou quando já os doentes se achavam agonicos, a cifra alludida ficará reduzida á uma taxa de mortalidade exiguissima em face da impetuosidade e da gravidade com que a grippe acometteu a nossa população.

Os obitos registados eram:

de adultos	5
de creanças	90
Total	<u>95</u>

As causas de môrte foram as seguintes:

Diversas fôrmas da grippe	50
Bronchopneumonia	41
Meningo-encephalite	1
Myocardite	1
Tuberculose	1
Atrepsia	1
Total	<u>95</u>

Quanto as edades, os obitos assim se distribuiam:

1 mez	2
2 mezes	1
3 "	2
4 "	2
5 "	6
6 "	4
7 "	3
8 "	5
9 "	3
10 "	2
11 "	2
1 anno	26
2 annos	13
3 "	8
4 "	3
5 "	5
6 "	1
10 "	1
14 "	90
16 "	1
19 "	2
20 "	1
24 "	1-5
Total	<u>95 95</u>

Da inspecção desses dados deprehende-se facilmente:

- a) — que o maior numero de obitos affectou justamente a infancia (90:5);
- b) — que a bronchopneumonia, como sempre succede no acomettimento da influenza epidemica, muito calçou o dizimo mortuario da estatistica do Pôsto;
- c) — que em relação as edades, emquanto foi de 90 o numero dos fallecimentos observados em creanças, apenas 5 se referiram a adultos;
- d) — que, entre as creanças, emquanto sómen'te 32 eram de individuos maiores de um anno, o algarismo dos que succubiram no curso dos primeiros doze mezes de vida subiu a 78.

O computo dos serviços prestados pelo Pôsto

Embôra não fôsse possível estimar em moeda corrente os relevantes e deheudíssimos serviços do Pôsto da "Assistencia à Infancia" por toda a gente apreciados durante o curso da epidemia de influenza *hspanhola*, cumpre-me scientificar a V. Exa. que, na execução de taes serviços impôz-se á esta Administração a necessidade de despende a somma total de *trinta e seis contos, duzentos e quarenta e seis mil, quinhentos e cincoenta réis* (Réis. 36:2468550).

Tendo em consideração haver-se com esta somma pedido carinhosamente socórrer 10.456 individuos, resulta concluir-se que o custo de cada um dos socórridos ficou por 38466, o que é sobremodo exiguo.

Querendo-se calcular os beneficios prodigalisados, embôra sob minima avaliação pôdem-se obter os seguintes dados:

Consultas (avaliadas a 58000 cada uma)	41:1558000
Remedios (a 28500 cada um)	23:1408000
Visitas a domicilio (a 108000 cada uma)	22:2508000
Auxílios em dinheiro	3:0008000
Alimentos (distribuidos a 4.094 pessoas)	6:4478600
Total	98:9928600

d'onde, facil é inferir que cada protegido do Pôsto recebeu, na media, socórros computados na importancia de cerca de 108000.

Estes dados vem ainda uma vez provar que a beneficencia publica bem orientada é de resultados fecundos e, com jubilo, pôsso deixar consignado nestas linhas o grande concurso da munificencia particular á bôa execução dos trabalhos do nosso Pôsto.

Obulos varios, tanto em dinheiro como em generos alimenticios e outros, de muito valeram para chegar-se ao resultado conseguido, e não permitindo a extensão deste relatório a enumeração de todos esses benemeritos, seja-me licito citar, ao menos, o grande rasgo de generosidade de um conhecido capitalista desta Capital, sempre solícito a acudir a pobreza, que, pedindo occultar-lhe o nome,

me mandou entregar o valioso donativo de 10 contos em dinheiro para o custeio das despesas do Pôsto, e o do nobre industrial Sr. Albino de Souza Cruz, a quem tanto e tanto já deve a nossa instituição e que remetteu tambem o auxilio de cinco contos de réis. A estes deve ser juncto o concurso do Governo da Republica, graças a iniciativa de V. Exa. que, pelo Aviso de 14 de Dezembro de 1918, mandou fôsse o Instituto indemnizado de parte das despesas feitas com a manutenção do Pôsto.

E' immorredoura a gradidão dos mantenedores da *Cifra da Cruz Verde* a todos quantos, condoidos pela sorte de muitos milhares de infelizes arrastados pela "rajada da morte" córreram ao seu encontro, procurando com a bondade de seu coração attenuar a grande desgraça que pesou sobre o Brazil nos dois ultimos mezes.

Eis, Exmo. Sr. Ministro, o que me córre levar ao conhecimento de V. Exa. e devo confessar ao terminar que me sinto fundamentalmente feliz de haver podido concórrer, embôra em escala relativamente pequena, para minorar os soffrimentos de uma parte da nossa população, por outro lado podendo de maneira indisentível provar a utilidade de *Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro* que me aventurei a fundar em 1899 e que, na trajetoria de seus quasi 20 annos de funcionamento, jámais desmentiu os intuitos do seu *desideratum*, apparelhando-se dia á dia para ser, como tudo leva a crêr, um dos departamentos proficuos da nossa fãe almejada organização da Assistencia Publica.

MONCORVO FILHO.

Em 28 de Dezembro de 1918.